



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
Secretaria Municipal de Educação
Divisão de Educação
Departamento de Ensino Fundamental

719/99

Respostas do Questionário do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Projeto: Na busca de um novo fazer pedagógico para classes multisseriadas.

Nome: Jacqueline Dutra de Lima

Cargo: Diretora do Departamento de Ensino

Local: Angra dos Reis

1. Objetivos:

- Construção de um currículo voltado para atender a diversidade de séries nessas classes multisseriadas.
- Promover a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento.
- Levar o aluno a interpretar, refletir e analisar o contexto social em que vive, percebendo-se como elemento transformador desta realidade.
- Incentivar o trabalho coletivo através da dialogicidade.

Metas norteadoras:

- Democratização da gestão
- Democratização do acesso
- Nova Qualidade de Ensino

2. O projeto é operacionalizado através da construção coletiva, onde professores, coordenadores e assessores buscam realizar um resgate da história local e situações significativas atuais onde a escola está inserida, estabelecendo relações entre o saber popular e o conhecimento sistematizado construído historicamente pelo homem, elaborando os conteúdos programáticos a serem trabalhados com os alunos. Nossa fonte de ação é o fazer pedagógico em sala de aula, onde procuramos romper a dicotomia entre teoria e prática, buscando a construção e reconstrução de conhecimento.

Neste movimento, trabalhamos com outros projetos existentes na Secretaria Municipal de Educação tais como: Projeto de Leitura, projeto Memória História, Projeto de Educação Ambiental, Projeto Turismo e Programa de Orientação Sexual. Essa integração é feita através dos fóruns mensais de formação permanente.

3. O público alvo é composto por alunos das classes populares de comunidades distantes dos centros urbanos. São 860 alunos ao todo que se beneficiam deste projeto.

4. O orçamento global hoje desta secretaria é de R\$ 21.663.647,30.

Atendemos hoje cerca de 17.367 alunos na rede pública (compreendidos entre pré-escola à 8ª série do 1º grau).

Sendo assim, o projeto da multisseriada hoje possui um gasto de aproximadamente R\$ 1.072.766,40.

A fonte de recurso é própria.

5. Na operacionalização do projeto temos:

- 4 coordenadores
- 3 assessores
- 12 diretores
- 40 professores

6. Não existe participação de outras organizações. É um projeto de rede pública.

7. Os pais, alunos e moradores da comunidade participam:

- na construção da pesquisa de campo, auxiliando no depoimento do resgate da história local e situações significativas atuais.
- Oferecer palestras para os alunos.
- Movimentos como: passeatas, teatros e etc.

8. O projeto foi concebido em 1997. Porém, desde 1991 os professores vem demonstrando uma certa insatisfação com relação a:

- Alto índice de evasão e repetência.
- Fragmentação entre os conteúdos.
- Distanciamento ente teoria/prática

Tais questionamentos nos levou a criação de fóruns de formação permanente de discussão onde refletíamos a dicotomia entre teoria e prática. Prática esta, que deveria ser revertida ao atendimento das necessidades de nosso educando. Desta forma, percebemos a necessidade de trabalhar de forma mais contextualizada, estruturando com isto nosso projeto.

9. Inicialmente, a partir da troca de experiências, buscávamos uma maior significação dos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como referencial o estudo do meio, onde identidade e localidade era todo eixo condutor do nosso trabalho. Com o desenvolvimento do trabalho, o grupo sentiu necessidade de estar redimensionando suas ações e aprofundando a discussão em torno de um currículo que desse conta de atender as necessidades de nossos alunos, onde cada aluno fosse sujeito da construção e reconstrução desse conhecimento. O elemento norteador foi o Tema Gerador, tema este retirado da problemática da realidade local (conflitos e contradições), no qual buscamos a integração das áreas de conhecimento, baseado num trabalho coletivo e dialógico.

10. Alguns obstáculos:

- Grande rotatividade de professores nestas escolas
- Resistências de alguns professores ao novo – Formação permanente.
- Infra estrutura no que se refere à condução para os coordenadores chegarem às escolas de ilhas e sertões.

Alguns avanços:

- Criação de fóruns permanentes de formação.
- Realização de concurso público.
- Parceria com outras secretarias para empréstimos de transportes.
- Seminários.
- Congressos

Tais obstáculos ainda persistem uma vez que não são questões que conseguiremos solucionar de imediato pois dependem de questões maiores.

11. Em geral a avaliação do projeto está intrínseca em todas as nossas ações como: Conselho de Classes, Fóruns de Formação permanente, Seminários, Congressos.

Nosso sistema de avaliação prima pela qualidade do avanço de nossos educandos, pois é contínuo, participativo e diagnóstico. O aspecto qualitativo passou a ser o elemento fundamental no processo avaliativo.

Em dados concretos temos: (aproximadamente)

Evasão (1997) → 7,8%

Evasão (1998) → 4,8%

Repetência (1997) → 28%

Repetência (1998) → 16%

12. Maior qualidade do ensino, reduzindo os índices de evasão e repetência, contribuindo para a permanência de nossos alunos na escola.

13. Houve uma mudança na postura do professor que passou de uma visão ingênua para uma visão mais crítica de seu papel como educador.

- Criou uma maior autonomia da unidade escolar em estar construindo alternativas para separação de situações problemáticas.
- As aulas passaram a ser mais dinâmicas e prazerosas.
- Houve uma maior participação e interação da comunidade com a escola.

14. Nosso projeto ao partir da realidade local, tem lidado diretamente com as dificuldades existentes na realidade vivida pelos nossos aluno como: Saneamento Básico, Transporte, Moradia, Desemprego e etc. Questões estas que refletem o quadro geral da população pobre de nosso país. Com isto, o projeto objetiva desenvolver no educando e demais segmentos de nossa sociedade uma visão crítica desta situação e a conscientização do papel político de cada um na busca por uma melhor qualidade de vida.

15. O projeto trabalha no sentido da formação de cidadãos críticos, conhecedores da realidade de nosso país e sabedores da importância de sua participação na organização de uma sociedade mais justas e igualitária.

16. Nunca participamos do Programa gestão Pública e Cidadania.

17. O limite na formação do professor que dificultou o rompimento do senso comum para uma visão mais crítica e ampliada do conhecimento.


Jacqueline Dutra de Lima

Diretora do Deptº de Ensino
Matr 2292/2872 - PMAAR